

ESTÁ OFICIALMENTE CRIADA A FUNDAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

Miguel Pinto Luz afirma que «estamos absolutamente alinhados neste desígnio. Em nome do Governo, contam connosco neste nosso desafio».

ANA TAVARES | 26/07/2024



A escritura de constituição da Fundação da Construção foi assinada esta quinta-feira, no Técnico Innovation Center

Esta quinta-feira foi oficialmente criada a **Fundação da Construção**. A escritura pública foi assinada no Técnico Innovation Centre, em Lisboa, numa cerimónia que contou com a presença do **ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, e dos bastonários e presidentes das maiores empresas do setor.**

A Fundação da Construção reúne a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Arquitetos e a Ordem dos Economistas, juntamente com 14 empresas líderes do setor da construção e projetos em Portugal, nomeadamente a **A400, Alves Ribeiro Construção, Betar Consultores, Casais, Coba, Conduril, Gabriel Couto, Grupo Visabeira, HCI, JLCM, Mota-Engil, NRV, Teixeira Duarte, e Ventura + Partners.**

Esta iniciativa surge da convicção de que um **esforço conjunto e concertado entre as principais entidades do setor é importante para contribuir para o conhecimento coletivo das reais necessidades do país neste setor de atividade**, como por exemplo, para o correto dimensionamento das suas infraestruturas e do edificado, acautelando o desenvolvimento económico sustentável e a defesa do interesse e a autonomia nacionais.

A Fundação da Construção quer ser um motor de mudança, agregando a experiência e o conhecimento dos seus membros para responder aos desafios do presente e do futuro.



Fernando de Almeida Santos, bastonário da Ordem dos Engenheiros

Por seu turno, **Horácio Sá, presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil** e representante das empresas fundadoras, recordou na ocasião que a construção emprega hoje 7% da população ativa, sendo o 5º maior empregador do país. *«São mais pessoas que a administração pública ou que o turismo. É fundamental em toda a economia. O peso da construção no emprego, os custos tangíveis e intangíveis levam-nos a concluir que devemos procurar ter uma estratégia para a construção».*

O responsável recordou os últimos anos de desafio para o setor, especialmente depois da última crise financeira, que levou ao encerramento de muitas empresas. *«Hoje, temos um setor totalmente transformado. As maiores empresas de construção são altamente diferenciadas, com muita experiência, e ultrapassaram também a pandemia, a enorme inflação, e as consequências da invasão da Ucrânia. Este tecido empresarial é altamente resiliente e robusto».* No entanto, as empresas portuguesas *«são as únicas com as quais nos cruzamos pelo mundo fora que não têm o mercado nacional como o seu principal mercado. É fundamental ter uma base nacional sólida, apostando nas pessoas, na inovação, criando um porto seguro. Caso contrário, isso comporta grandes riscos».*

A Fundação da Construção tem como objetivo *«definir uma estratégia para a construção. Pretendemos contribuir para isso e para a coesão territorial, promovendo ações de debate, de vinculação de talento, sessões de reflexão, antecipar o Código da Construção ou criar um Observatório da Construção, para que se registre o que correu bem e o que correu mal».*



Fernando de Almeida Santos, bastonário da Ordem dos Engenheiros, parabenizou a iniciativa, e recordou que esta união entre público, privado e associações é inédita, apelando à inclusão de mais instituições e empresas na Fundação no futuro.

Destacou como principais desígnios da Fundação da Construção o interesse nacional ou o talento. «Portugal tem muito a ganhar com alguma salvaguarda do interesse nacional nas matérias empresariais. Quase 50% das obras públicas foram adjudicadas a empresas estrangeiras nos últimos anos, o que é legítimo, mas não acontece o inverso. Temos capacidade instalada, e não há contratação pública de empresas portuguesas lá fora», aponta.

TÓPICOS:

[ORDEM DOS ARQUITECTOS](#), [GOVERNO](#), [ORDEM DOS ENGENHEIROS](#)



PUB

ÚLTIMAS



HABITAÇÃO
SINTRA VAI REQUALIFICAR 271 HABITAÇÕES MUNICIPAIS
30/07/2024



LISBOA
PRÉDIO INDUSTRIAL VAI DAR LUGAR A APARTHOTEL EM ALCÂNTARA
30/07/2024

x

